

PROJETO | TRANSCULTURAÇÃO NARRATIVA E LITERATURA COMPARADA: OS RIOS PROFUNDOS, DE JOSÉ MARÍA ARGUEDAS, E VIDAS SECAS, DE GRACILIANO RAMOS

Mestrando: Oswaldo José Bueno Alves da Silva

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Nogueira Schmitt (CES/JF)

Examinador: Prof. Dr. José Geraldo Batista (UNEC)

Pretende-se, nesta pesquisa, realizar um estudo comparatista entre dois romances produzidos por escritores latino-americanos: **Os Rios Profundos**, do peruano José María Arguedas, e **Vidas Secas**, do brasileiro Graciliano Ramos. Tomando como fio condutor a teoria crítica da Transculturação Narrativa, proposta por Ángel Rama, para que se considerem as particularidades da nova literatura latino-americana, o estudo leva em consideração os três níveis de análise transcultural: o da Cosmovisão, o da Estruturação Narrativa e o da Linguagem. A metodologia da pesquisa constará de uma investigação bibliográfica e exploratória, privilegiando a coleta de dados e buscando a identificação de fatos e situações contextuais que possibilitem uma aproximação teórico-comparatista das referidas obras literárias. Para a constituição do referencial teórico, recorrer-se-á, além de aos conceitos do crítico e intelectual uruguaio Ángel Rama, a estudiosos da Transculturação Narrativa no Brasil, dentre os quais destacam-se aqui Roseli Barros Cunha e Maria Aparecida Nogueira Schmitt. Como aporte teórico para a análise comparatista entre as duas obras apontadas como corpus deste trabalho, serão relevantes as contribuições do crítico Eduardo Coutinho em seu interesse pelas manifestações literárias que desconstruem os modelos hierarquizantes.

Palavras-chave: Os Rios Profundos. Vidas Secas. Literatura Comparada. Transculturação Narrativa.